

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO
CURSO BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA**

PLANO DE ENSINO 2024.1

UNIDADE: Campus Santo Amaro /Faculdade de Ciências Médicas – FCM
CURSO: Bacharelado em Saúde Coletiva
DOCENTE RESPONSÁVEL: Márcia Andréa Oliveira (coord); Renata Gomes.
E-MAIL DE CONTATO COMO DOCENTE: marcia.oliveira@upe.br ; renata.villani@upe.br
COMPONENTE CURRICULAR: Atividade de Campo IV: Gestão da atenção especializada e hospitalar
CARGA HORÁRIA: 160 h
Nº DE VAGAS A SEREM OFERTADAS: 20 vagas
NATUREZA: (x) OBRIGATÓRIA () ELETIVA
DIA/HORÁRIO: terça e quarta-feira de 07 às 12 horas
PERÍODO: QUARTO PERÍODO

EMENTA

Propõe a vivência dos estudantes do curso de graduação em Saúde Coletiva nos serviços de saúde da média e alta complexidade do sistema de saúde, identificando suas estruturas, funcionamento e participando de processos de gestão.

APRESENTAÇÃO

A disciplina “Atividade de Campo IV: gestão da atenção especializada e hospitalar será oferecida aos discentes do quarto período do Curso de Graduação em Saúde Coletiva com carga horária de 160 h, sendo 40 h de atividades teóricas, em sala de aula, e 120 h de atividades práticas, desenvolvidas nas unidades do complexo hospitalar da UPE - HUOC e CISAM.

O componente curricular está vinculado ao Projeto de Monitoria Aprendizagem baseada em Projeto O ensino de gestão de sistemas e serviços de saúde através da aprendizagem baseada em projetos. Contará com três monitoras que acompanharão os grupos de estudantes distribuídos nos três hospitais que constituem os campos de práticas: HUOC, PROCAPE e CISAM.

OBJETIVOS

GERAL

Compreender os processos de gestão em hospitais e serviços ambulatoriais especializados e o papel que estes serviços desempenham nas redes de atenção à saúde e linhas de cuidado prioritárias no SUS.

ESPECÍFICOS (OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM)

Conhecer conceitos e técnicas de processos de gestão em hospitais e serviços ambulatoriais especializados com foco no planejamento, monitoramento e avaliação no campo da gestão orçamentária e financeira, gestão do

trabalho e da educação na saúde, gestão da informação, gestão da vigilância e do cuidado em saúde.

Compreender o objeto e processo de trabalho no âmbito da vigilância epidemiológica hospitalar;

Conhecer dados, fluxos, limites e potencialidades dos sistemas de informação utilizados nos hospitais;

Identificar indicadores de gestão e assistência hospitalar e conhecer seus respectivos métodos de cálculo.

COMPETÊNCIAS

CONHECIMENTOS ALMEJADOS:

- ❖ Diretrizes e conteúdo da Política Nacional de Atenção Hospitalar;
- ❖ Organização das redes de atenção em saúde e linhas de cuidado;
- ❖ Fundamentos de gestão orçamentária e financeira, gestão do trabalho e da educação na saúde, gestão da informação;
- ❖ Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- ❖ Atenção à saúde hospitalar e ambulatorial especializada;
- ❖ Gestão do cuidado em âmbito hospitalar
- ❖ Regulação da atenção em saúde

HABILIDADES ALMEJADAS

- ❖ Executar atividades no campo da gestão hospitalar inerentes aos processos de: planejamento, gestão orçamentária e financeira, gestão do trabalho e da educação na saúde, gestão da informação, gestão da vigilância e do cuidado em saúde.
- ❖ Planejar e executar atividades de vigilância epidemiológica hospitalar tais como: investigação de casos; adoção de medidas de prevenção e controle de doenças e agravos à saúde; coleta, processamento e análise e divulgação de dados;
- ❖ Manusear sistemas de informação em saúde utilizados em hospitais;
- ❖ Analisar indicadores de gestão e assistência hospitalar;
- ❖ Elaborar síntese de informações para subsidiar os processos de gestão dos hospitais;
- ❖ Realizar ações de educação em saúde.
- ❖ Contribuir com processos de regulação do acesso a assistência ambulatorial especializada e hospitalar

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente se desenvolverá por meio de metodologias ativas. Os discentes serão estimulados a identificar problemas reais e desenvolver capacidade crítica e de intervenção para produzir melhorias na realidade observada. Os temas serão abordados através de uma interação de métodos: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); sala-de-aula invertida, mapas conceituais. A construção das competências almejadas se dará por meio de uma ampla integração entre teorias e práticas, no contexto do aprender-fazer e fazer-aprender.

A Aprendizagem Baseada em Projeto se fundamenta no ensino sobre a realidade, isto é, na recorrência ao mundo real como disparador da motivação para aprender e, portanto, garantir a autenticidade dos projetos (Mitre et al. 2012; Barros, 2021). Assim, os/as estudantes serão distribuídos em grupos para o desenvolvimento de projetos. A partir da vivência em um contexto real, deverão refletir acerca de uma “questão motriz”, que diz respeito a alguma situação da realidade observada, a partir da qual contruirão possíveis soluções. O plano de soluções/intervenções para o problema eleito deverá ser contruído durante a fase da “aprendizagem expedicionária”, que se refere às vivências que dão suporte para a interface do projeto com suas potencialidades

para resolução de problemas identificados. Concomitantemente, o *brainstorming* constitui o levantamento de ideias, hipóteses inovadoras de solução e plano de tarefas e trabalho para o desenvolvimento do projeto. Para potencializar este processo é fundamental lançar mão da rede de conhecimentos disponíveis na literatura especializada. Além disso, a construção do projeto deverá considerar etapas, produtos intermediários, até que seja alcançado o objetivo proposto pelo projeto. Outro conceito relevante é a “voz e escolha do estudante”, que diz respeito à autonomia relativa ao estudo, direcionamento de ideias e criatividade deste ao longo do projeto. É importante destacar a importância do “feedback e revisão” do projeto em todo o processo como meio de avaliar os caminhos que estão sendo construídos, as propostas de intervenção e o processo de trabalho em equipe (Mitre et al. 2012; Barros, 2021).

A metodologia sala de aula invertida permitirá que os/as discentes estudem antes da aula, produzindo conhecimentos e trazendo questionamentos para aprofundamentos dos temas abordados e também servirá de apoio à discussão de problemas de gestão em saúde analisados em sala de aula.

Os mapas conceituais serão a base para a construção de sínteses do material estudado.

FORMA DE AVALIAÇÃO

A nota do componente será construída de forma processual, sendo a média de um conjunto de atividades:

$$\frac{\text{Projeto}^* \times 0,2 + \text{Atividade de campo}^{**} \times 0,5 + \text{nota do TCP}^{***} \times 0,3}{3}$$

*Projeto- Desenvolvimento de um processo de investigação, tarefas e produtos planejados por docentes e discentes, com vista a construção de aprendizagem significativa no contexto do trabalho desenvolvido por sanitistas no âmbito hospitalar

**A atividade de campo será acompanhada pelos preceptores(as) das unidades hospitalares da UPE e a os quais definirão as notas dos discentes de acordo com critérios previamente apresentados em ficha de avaliação. As atividades serão planejadas de forma conjunta (preceptores, discentes e docentes) e supervisionadas pelas docentes;

***Trabalho Conclusão do Período (TCP): consiste em um trabalho que sistematiza os resultados dos estudos dirigidos, pesquisas ao longo do semestre letivo e os articula com os conteúdos teóricos de cada componente curricular do 4º período do curso de graduação em Saúde Coletiva: Administração e Planejamento em Saúde I, Epidemiologia e Serviços de Saúde, Pensamento Social III e Educação Popular e Ciências Humanas e Sociais IV

O trabalho de Conclusão de Período do semestre abordará as linhas de cuidado em diabetes, doenças de chagas e pré-natal de alto risco.

Grupo HUOC – Diabetes

Grupo CISAM – Pré-natal de alto risco

Grupo PROCAP- Doença de Chagas

Objetivo geral:

- Elaborar relatório técnico sobre a gestão do cuidado em rede a partir da retaguarda especializada ambulatorial e hospitalar por linhas de cuidado.

Objetivos específicos:

Descrever o papel do hospital na linha de cuidado

Desenhar o fluxo de acesso no hospital na linha de cuidado

Apresentar e analisar os indicadores de saúde na linha de cuidado

Formato - relatório técnico

Procedimentos metodológicos

- Entrevistas com usuários diagnosticados
- Entrevistas com médico especialista
- Entrevista com gestores
- Análise de documentos institucionais

Contribuições dos(as) docentes na execução das tarefas (procedimentos)

- Orientação do roteiros de entrevistas- Profª. Eudes Lorena – HUOC;
- Orientação do roteiros –Profª. Guilherme: PROCAP- Associação Chagas;
- Orientação do roteiro – Profª. Patrícia – CISAM
- Levantamento dos documentos dos 3 equipamentos – Profª. Márcia e Profª. Renata

A orientação da elaboração dos relatórios técnicos será feita nas reuniões programadas em sala de aula no decorrer do semestre.

AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A avaliação do componente será realizada ao final do semestre por meio formulário (google forms) destinado a todos os discentes, resguardando o anonimato. Serão elaboradas questões referentes a didática adotada, conteúdos e avaliação.

**REGISTRO DA
FREQUÊNCIA**

A frequência no primeiro módulo será registrada no SIGA de forma sistemática. A frequência nas atividades práticas será atestada pelos preceptores dos serviços e registrada pelas professoras ao final do semestre letivo.

CRONOGRAMA E SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES

AULA/DATA/CONTEÚDO/PROFESSOR

Aula	Data	Conteúdo	Professor(a)
1	10/04	Acolhimento as(os) discentes	Todos(as)
2	16/04	Apresentação do Plano de Ensino Temas: Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP)	Márcia Oliveira Renata Gomes
3	17/04	Tema: Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP)	Márcia Oliveira Renata Gomes
4	23/04	Tema: o papel dos hospitais nas redes de atenção à saúde e linhas de cuidado	Márcia Oliveira Renata Gomes
5	24/04	Tema: Mecanismos operacionais de gestão em hospitais e serviços ambulatoriais especializados	Márcia Oliveira Renata Gomes
6	30/04	Tema: Mecanismos operacionais de gestão em hospitais e serviços ambulatoriais especializados;	Gestor convidado
7	07/05	Tema: gestão do cuidado em âmbito hospitalar e na atenção ambulatorial especializada;	Márcia Oliveira Renata Gomes
8	08/05	Tema: Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Gestor convidado
9	14/05	Seminário 6 - Regulação Assistencial e gestão do cuidado em saúde em âmbito hospitalar	Márcia Oliveira Renata Gomes
10	15/05	Acolhimento dos(as) estudantes Início das atividades práticas nas unidades do complexo hospitalar da UPE	Márcia Oliveira Renata Gomes
11	21/05	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
12	22/05	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
13	28/05	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes

14	29/05	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
15	04/06	Reunião 1: relatos da prática e orientação do TCP	Márcia Oliveira Renata Gomes
16	05/06	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
17	11/06	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
18	12/06	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
19	18/06	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
20	19/06	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
21	25/06	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
22	26/06	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
23	02/07	Reunião 2: relatos da prática e orientação do TCP	Márcia Oliveira Renata Gomes
24	03/07	Reunião2: relatos da prática e orientação do TCP	Márcia Oliveira Renata Gomes
25	16/07	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
26	17/07	Atividades práticas nos serviços	Márcia Oliveira Renata Gomes
27	23/07	Orientação de TCC e projetos	Márcia Oliveira Renata Gomes
28	24/07	Atividades práticas nos serviços- Apresentação dos projetos	Márcia Oliveira Renata Gomes
29	30/07	Apresentação do TCP	Márcia Oliveira Renata Gomes
30	31/07	Prova – segunda chamada	Márcia Oliveira

			Renata Gomes
31	06/08	Prova final	Márcia Oliveira Renata Gomes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL . Ministério da Saúde Secretaria de Atenção a Saúde Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Brasília 2013 24P .

CECILIO, L. C. O; MERH, E. E. A INTEGRALIDADE DO CUIDADO COMO EIXO DA GESTÃO HOSPITALAR.

GOUVÊA, C. S. D.; Travassos, C. Indicadores de segurança do paciente para hospitais de pacientes agudos: revisão sistemática. Cad. Saúde Pública,

COMPLEMENTAR:

CONASS Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia na Rede de Atenção à Saúde BRASÍLIA 2020 87P.

FEKET ,M.C Estudo da Acessibilidade na Avaliação dos Serviços de Saúde IN Curso de Gerencia em Unidades Básicas de Saúde-GERUS / OPAS BRASÍLIA 2001 7p.

Rio de Janeiro, 26(6):1061-1078, jun, 2010.

MACHLINE, C.; Pasquini, A. C. Rede hospitalar nacional usa indicadores gerenciais na administração de suas unidades. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2011;35(3):290-299.

PERNAMBUCO 2013 Relatório de Gestão da Superintendência do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco, apresentado e entregue aos membros do Conselho de Administração do Complexo Hospitalar, com objetivo de dar transparência e divulgação das ações realizadas no período de outubro/2013 a setembro/2017 80P.

PERNAMBUCO UPE. COMPLEXO HOSPITALAR RELATÓRIO DE GESTÃO 2013-2017

SCHOUT, D. Novaes, H. Ma. D. Do registro ao indicador: gestão da produção da informação assistencial nos hospitais. Ciência & Saúde Coletiva, 12(4):935-944, 2007.